

MAIS PROTAGONISMO

***Roberto Rodrigues**

Ao ensejo das comemorações do Ano Internacional das Cooperativas, designação da ONU para 2012, a Aliança Cooperativa Internacional lançou um projeto para o futuro do movimento, baseado em questionário proposto às principais lideranças do mundo todo, cujas principais questões e respostas são:

1 - O que este projeto pretende?

O projeto esboça uma agenda estratégica para o setor cooperativo liderado pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) e segue planos específicos:

- 1 - Elevar a um novo nível a participação dos membros e da governança e/ou sistema de gestão.
- 2 - Posicionar as cooperativas como construtoras da sustentabilidade.
- 3 - Consolidar a mensagem cooperativista e definir a identidade das cooperativas.
- 4 - Assegurar marcos jurídicos que apoiem o crescimento das cooperativas.
- 5 - Buscar capital fiável para as cooperativas, garantindo ao mesmo tempo o controle/gestão por parte dos membros.

2 - Quais são os principais objetivos desta estratégia?

Levar o modelo cooperativo de negócios a um novo nível, de forma que ele se torne um:

- Modelo de crescimento mais rápido da empresa.
- Modelo preferido pelas pessoas.
- Líder reconhecido em sustentabilidade econômica, social e ambiental.

3 - Onde o movimento cooperativo avalia que é preciso haver mudança?

O líder do movimento cooperativo global - a ACI - testemunhou a crescente agitação social, a estagnação econômica e a insegurança que as futuras gerações enfrentam em termos de emprego, serviços sociais essenciais e até mesmo para satisfazer as suas necessidades básicas.

A ACI identificou então as seguintes questões-chave enfrentadas pela sociedade, em que as cooperativas podem ajudar:

- Degradação ambiental e esgotamento dos recursos naturais.
- Setor financeiro instável e desigualdade de renda crescente.
- Falta de governança global crescente.
- Uma geração mais jovem aparentemente pouco comprometida.

4 - Por que as cooperativas podem ajudar a economia mundial a sair da crise financeira global?

- As cooperativas têm os recursos econômicos sob controle democrático, e eles o fazem exclusivamente pelas estruturas de governança corporativa; não há outros modelos de negócios que fazem isso.
- O modelo cooperativo é uma forma comercialmente eficiente e eficaz de fazer negócios que representa uma ampla gama de necessidades humanas, horizontes de tempo e valores na tomada de decisão.
- Cooperativas têm a vantagem de serem capazes de funcionar eficazmente em escala muito pequena ou muito grande.
- O movimento cooperativo é global, fornecendo milhões de empregos em todo o mundo.
- Instituições cooperativas criam segurança em longo prazo, são sustentáveis, duradouras e bem sucedidas.

5 – Não existem muitos desafios para a expansão das cooperativas no mundo todo?

Sim, e o projeto identificou dois dos principais desafios:

- As cooperativas atuam dentro de uma estrutura jurídica (marco legal). Esta estrutura ou marco tem um papel fundamental para a viabilidade e existência das cooperativas: portanto, leis favoráveis são necessárias em qualquer país.
- as cooperativas precisam de acesso ao capital para se estabelecer, crescer e prosperar.

Tudo isso se insere em uma nova realidade, cuja característica central se prende ao sétimo princípio do cooperativismo, criado também em Manchester, em 1995, na celebração do Centenário da ACI: o da “preocupação com a comunidade”.

É um conjunto notável de programas que deverá dar ao cooperativismo um novo papel, muito mais protagonista, na economia mundial.

*** Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV e Embaixador da FAO para o Ano Internacional do Cooperativismo**